

MAIL JORNAIS CARROS CASAS EMPREGO HOTEIS VOUCHER BLOGS PROMOS WOMANIZE • MAIS ▾

**Human  
Resources**

RE(TALKS) BARÓMETRO ENTREVISTAS REPORTAGENS

VÍDEOS ASSINAR REVISTA



Home ▯ Destaques ▯ Portugueses entre os europeus que ficam com menor rendimento depois de pagar as contas



# Portugueses entre os europeus que ficam com menor rendimento depois de pagar as contas

Por ...

— Em 15:00, 8 Dez, 2020

**Mais de metade (59%) dos portugueses fica com menos de 20% do rendimento após pagar as contas, na sequência da pandemia de COVID-19, segundo um estudo da Intrum European Consumer Payment Report 2020, realizado entre Agosto e Outubro. Este**

**valor é “superior à média europeia, de 41%”.**

De acordo com o barómetro “bem-estar financeiro Intrum”, na categoria “capacidade de pagar as contas”, Portugal está em 22.º lugar na lista de 24 países europeus, “posicionando-se assim entre os três últimos países da classificação”.

O relatório anual baseia-se num inquérito externo realizado simultaneamente em 24 países na Europa, num total de 24.198 consumidores.

“O estudo da Intrum revela ainda que os jovens adultos e os pais são os grupos etários que estão mais vulneráveis, encontrando-se sob grande pressão”.

“Cerca de um terço dos europeus afirma que o rendimento diminuiu como resultado da covid-19 e 25% admite que possa vir a diminuir em breve”, sendo que, “em Portugal, 49% dos homens dizem que o seu rendimento diminuiu na sequência da pandemia, um valor substancialmente superior à média europeia, que é de 36%”.

Das medidas analisadas para responder à situação, em Portugal a mais mencionada pelos inquiridos foi o corte de gastos em bens não essenciais (62%), ligeiramente acima da média, que é 57%.

“A preocupação com o futuro e o aumento do stress e ansiedade atinge cada vez mais os portugueses”, adianta o estudo, que salienta que “as faixas etárias dos 22 aos 37 anos (61%) e dos 45 aos 54 anos (63%) afirmam estar, neste momento, mais preocupadas com o seu bem-estar financeiro do que em qualquer outro momento da sua vida”.

“A crise covid-19 terá um impacto duradouro na capacidade de os consumidores europeus gerirem as suas finanças domésticas e a convulsão económica de 2020 está a pesar fortemente na mente dos consumidores”, sendo que “muitos estão preocupados com o aumento

das contas e com a impossibilidade de cumprirem com as suas obrigações financeiras, o que afecta o seu bem-estar”, refere o director-geral da Intrum Portugal, Luís Salvaterra, citado em comunicado.

“Ao mesmo tempo, os consumidores adaptam os seus estilos de vida às restrições impostas pelo confinamento e priorizam os diferentes tipos de contas”, acrescenta, salientando que, “em 2020 e neste momento, estão a dar prioridade a uma série mais vasta de contas do que em 2019, com especial incidência nos serviços que são bens essenciais”, conclui.

pub